

Acervo do seminário Nossa Senhora da Anunciação do município de Maceió em Alagoas - uma experiência de estágio

Nelma Camêlo Araujo (UFAL) - nelmatai2000@yahoo.com.br

Resumo:

O estágio supervisionado representa para o estudante a oportunidade de vivenciar na prática a teoria adquirida ao longo dos cursos de graduação. O Ministério da Educação por meio de legislação própria exige que os cursos discrimine em seus Projetos Políticos Pedagógicos, como se dará a realização desse estágio e seu efetivo acompanhamento. No Curso de Biblioteconomia na Disciplina Estágio II foi realizado um projeto inovador, onde o estágio foi realizado por uma turma de 12 alunos no mesmo local, no Seminário Nossa Senhora da Anunciação de Maceió, a primeira escola de nível superior do Estado, formando não apenas padres, mas também homens da política alagoana e pesquisadores. O diferencial desse projeto foi a oportunidade que os alunos tiveram em planejar suas ações em equipe, discutir os problemas no grupo e por meio da supervisão de uma professora do curso os obstáculos encontrados eram analisados e dirimidos pelo próprio grupo. O resultado foi positivo, pois os alunos se sentiram mais seguros para tomarem decisões e trabalharem em equipe, bem como a satisfação do responsável pelo seminário foi registrado formalmente ao Curso de Biblioteconomia da UFAL.

Palavras-chave: *Estágio Supervisionado. Estágio Obrigatório. Curso de Biblioteconomia da UFAL.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Acervo do seminário Nossa Senhora da Anunciação do município de Maceió em Alagoas – uma experiência de estágio

Resumo

O estágio supervisionado representa para o estudante a oportunidade de vivenciar na prática a teoria adquirida ao longo dos cursos de graduação. O Ministério da Educação por meio de legislação própria exige que os cursos discrimine em seus Projetos Políticos Pedagógicos, como se dará a realização desse estágio e seu efetivo acompanhamento. No Curso de Biblioteconomia na Disciplina Estágio II foi realizado um projeto inovador, onde o estágio foi realizado por uma turma de 12 alunos no mesmo local, no Seminário Nossa Senhora da Anunciação de Maceió, a primeira escola de nível superior do Estado, formando não apenas padres, mas também homens da política alagoana e pesquisadores. O diferencial desse projeto foi a oportunidade que os alunos tiveram em planejar suas ações em equipe, discutir os problemas no grupo e por meio da supervisão de uma professora do curso os obstáculos encontrados eram analisados e dirimidos pelo próprio grupo. O resultado foi positivo, pois os alunos se sentiram mais seguros para tomarem decisões e trabalharem em equipe, bem como a satisfação do responsável pelo seminário foi registrado formalmente ao Curso de Biblioteconomia da UFAL.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Estágio Obrigatório. Curso de Biblioteconomia da UFAL.

Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Curricular têm um papel relevante na formação dos profissionais que saem das instituições de Ensino Superior no Brasil, acompanhar a efetividade do Estágio Supervisionado Curricular proposto pela graduação consiste em analisar a dinâmica do mundo do trabalho ao qual a relação teórica e prática proposta por grande parte das universidades se insere (AGNES,s.d).

Percebe-se que esta relação “teoria e prática” no Estágio Supervisionado têm por objetivo primordial apresentar uma análise de como se desenvolve a aplicação do mesmo tanto nas organizações, quanto na universidade.

A legislação vigente sobre estágios curriculares são: Lei 11.788, de 25/10/08 que dispõe sobre estágio do estudante de nível superior, educação profissional, de Ensino Médio, da educação especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Número 9.394/96, de 20/12/96, baseado nessas duas legislações destaca-se como indispensável o estágio supervisionado para o futuro profissional, dando oportunidade ao discente de se deparar com realidades concretas que poderá enfrentar após a conclusão do curso.

O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o espaço onde o discente irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições (SANTOS et al, 2010, p. 60).

Diante do exposto percebe-se que o estágio supervisionado, ou comumente denominado de estágio obrigatório possibilita ao discente a troca de experiência no campo fazendo com que o futuro profissional esteja mais bem preparado para atuar em diferentes setores relacionados à sua área de conhecimento e lidar com a complexidade da realidade cotidiana. O estágio obrigatório é uma atividade que traz benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação (TRACZ, s.d).

Dada à importância do Estágio e para que os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFAL possam estar melhores capacitados para o mercado, não apenas no próprio Estado de Alagoas, mas também para as instituições em nível nacional, a coordenação de estágio do Curso tem procurado diversificar os campos de estágio, possibilitando a vivência em diferentes organizações de informação.

Assim, foi realizado contato com a Arquidiocese de Alagoas, que mantém na sua estrutura um Seminário para formação de padres, mas que também possibilita a formação teológica a leigos de outras instituições de ensino. O seminário é a instituição de ensino superior mais antiga de Alagoas, mantendo um acervo cumulativo ao longo desses anos.

O projeto foi estruturado com a supervisão de uma professora do Curso de Biblioteconomia, sendo a responsável em acompanhar as atividades propostas pelos alunos no plano de trabalho inicial do estágio. Na primeira fase do projeto foram disponibilizados doze estagiários, na próxima fase o número de alunos será

disponibilizado de acordo com a disciplina estágio II e a proposta da segunda fase do projeto.

2 SEMINÁRIO NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

O Seminário de Nossa Senhora da Assunção do Município de Maceió em Alagoas foi criado em 1902, sendo de relevante expressão no cenário Estadual, pois foi à primeira escola de ensino superior no Estado, proporcionando a educação não apenas do Clero, mas também de relevantes nomes na política estadual e nacional.

O acervo disponível na instituição vem desde a sua criação, bem como os registros dos seus alunos e de demais projetos que ao longo da sua existência a instituição desenvolveu e ainda desenvolve.

Esse acervo encontra-se disperso dentro do próprio seminário, existe uma biblioteca central que armazena em torno de 10.000 (dez mil livros), os assuntos desse acervo, está relacionada à religião, literatura geral e também sobre a cultura do Estado de Alagoas, não existe um tratamento técnico adequado às funções desse acervo.

Outro acervo, diz respeito às publicações iniciais do seminário, mantendo inclusive alguns manuscritos da descrição das suas atividades realizadas ao longo dos anos. Esse acervo está isolado, pois suas publicações estão bastante danificadas necessitando de uma avaliação mais minuciosa sobre sua finalidade e o que vale a pena ser restaurado.

Como recentemente o Seminário realizou um convênio com uma instituição superior privada em Maceió (CESMAC) para a realização de curso de graduação e pós-graduação em Teologia, dentre as contrapartidas estabelecidas uma delas foi à compra de material bibliográfico, criando assim, outro acervo dentro da Instituição, em torno de três mil exemplares. Esse acervo encontra-se em melhor estado de conservação por se tratar de aquisições recentes, porém não houve um tratamento técnico para organização, recuperação e acesso desse acervo.

Existem também acervos doados por famílias de ex-padres da diocese de Maceió, esse acervo cresce à medida que os padres vêm a falecer.

Os documentos de registros do seminário encontram-se acondicionados em ambiente inadequado, possibilitando o contato com infiltrações, traças e fungos,

danificando importante patrimônio cultural para o Estado, pois retrada a história não apenas da instituição, mas também de 100 anos de Alagoas.

Entretanto, esses acervos que constituem um patrimônio cultural para a cidade de Maceió e conseqüentemente para Alagoas, não estão disponíveis para acesso a sociedade, e para o corpo discente e docente a disponibilidade é precária, pois não há controle e principalmente porque não estão tratados.

Diante disso, a relevância na organização, tratamento, acesso e disseminação desse acervo são fundamentais, para acesso interno e externo, sendo possível a realização de pesquisas na área da cultura e também da história do Estado de Alagoas.

Assim, o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal Alagoas que tem em sua proposta político pedagógico o acompanhamento, difusão, organização, tratamento, acesso e uso de informações pública e privada, por meio de atividade de ensino, pesquisa e extensão, percebeu por intermédio do seu corpo docente uma oportunidade de parceria com o Seminário da Arquidiocese de Maceió um campo de estágio importantíssimo, pois os discentes orientados pelas professoras, coordenadora e supervisora de campo, têm a oportunidade de realizar as práticas absorvidas durante o aprendizado teórico do Curso.

3 ESTÁGIO NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFAL

O Estágio é um componente de todos os Currículos dos Cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior no Brasil, assim não poderia ser diferente no Curso de Biblioteconomia. Às vezes há variações de carga horária e períodos, mas seguindo a legislação vigente todos são realizados para que os alunos possam concluir seus créditos e assim concluírem seu curso.

Existem duas modalidades de estágio, o obrigatório e o não obrigatório o que está sendo posto é o obrigatório.

Na UFAL os alunos realizam seus estágios disciplina: Estágio I e Estágio II. A disciplina estágio I é desenvolvida no âmbito das bibliotecas universitárias (Biblioteca Central e bibliotecas setoriais) da Universidade Federal de Alagoas, a disciplina estágio II é desenvolvida nos serviços de informação das redes pública ou privada do estado de Alagoas. Assim como nos demais Cursos da área a finalidade é inserir

o aluno na experiência e vivência da prática profissional habilitando-o para o exercício efetivo da profissão, cabendo ao Colegiado do Curso de Biblioteconomia estabelecer normas e detalhes do Estágio Supervisionado, conforme Resolução Nº 01/01/CCI/UFAL de 13/03/2001. (Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFAL, 2007, p.49).

3.1 Metodologia para o desenvolvimento do Estágio II no Seminário Nossa Senhora da Anunciação de Maceió/AL

Cumprindo o que determina o projeto político pedagógico do Curso de Biblioteconomia e a Legislação vigente em nível nacional e as resoluções internas da UFAL sobre estágio, foi solicitado aos alunos da disciplina de estágio II, que visitassem o seminário, para realizarem um diagnóstico do acervo, tendo uma professora do curso como supervisora, e assim elaborassem seus planos de trabalhos para realização do Estágio.

Durante a visita e em reunião com o responsável pelo seminário, foi estabelecido pela professora supervisora que os alunos atuariam apenas na biblioteca central do Seminário, pois o acesso ao acervo do convênio com a instituição CESMAC não foi disponibilizado, uma vez que o Reitor do Seminário estava analisando quais as publicações que poderiam ser transferidas para a biblioteca central. Os demais acervos, aqueles que são de origem dos padres já falecidos, encontram-se dispersos no Seminário, não sendo disponibilizado para acesso aos Seminaristas, tão pouco para os demais frequentador do Seminário.

A biblioteca central do Seminário tem em torno de 10.000 (dez mil) publicações, parte do acervo já foi tratado (catalogado, classificado e organizado nas estantes), mas as condições de recuperação encontram-se parcialmente inacessíveis, uma vez que não existe nenhum controle de saída e entrada desse acervo, ou o que existe é ineficiente.

O tratamento desse acervo foi realizado pela bibliotecária do seminário, mas que no momento trocou a instituição por outra fora do estado de Alagoas, essa profissional utilizou a Classificação Decimal Universal (CDU) e como controle de entrada do material usou o registro das publicações no livro tomo e estava usando também a base Bibliolivre, mas poucos registros foram inseridos na base.

O empréstimo é controlado em um caderno, mas nem sempre são realizados esses registros, nem de saída e tão pouco a devolução.

Diante desse Diagnóstico, os alunos planejaram realizar um inventário, analisar as condições físicas desse acervo, realizando o tratamento adequado das publicações e registrando esse acervo na base disponibilizada pelo seminário.

Como o tempo da disciplina é apenas de um semestre e a carga horária são de 120h, sendo que 20h são para a realização do plano e apresentação do relatório final do estágio, os alunos perceberam que não conseguiriam realizar o plano estabelecido em todo o acervo da biblioteca.

Assim, a supervisora do estágio, orientou que fosse realizado o plano de trabalho na primeira gaveta do catalogo, mas não tínhamos ideia do número de publicações.

De acordo com o plano dos alunos, houve necessidade de que a Coordenação do Seminário dispusessem de material de conservação para tratamento de algumas obras e também para uso dos alunos, tais como: avental, luvas, máscaras, óculos, trinchas e demais materiais.

O Plano de execução das tarefas foram as seguintes: inventario do acervo da biblioteca central do seminário; higienização do acervo; classificação e catalogação do acervo sem tratamento e alimentação da base de dados para inserção do acervo que não estão disponíveis na base.

3.2 Resultados

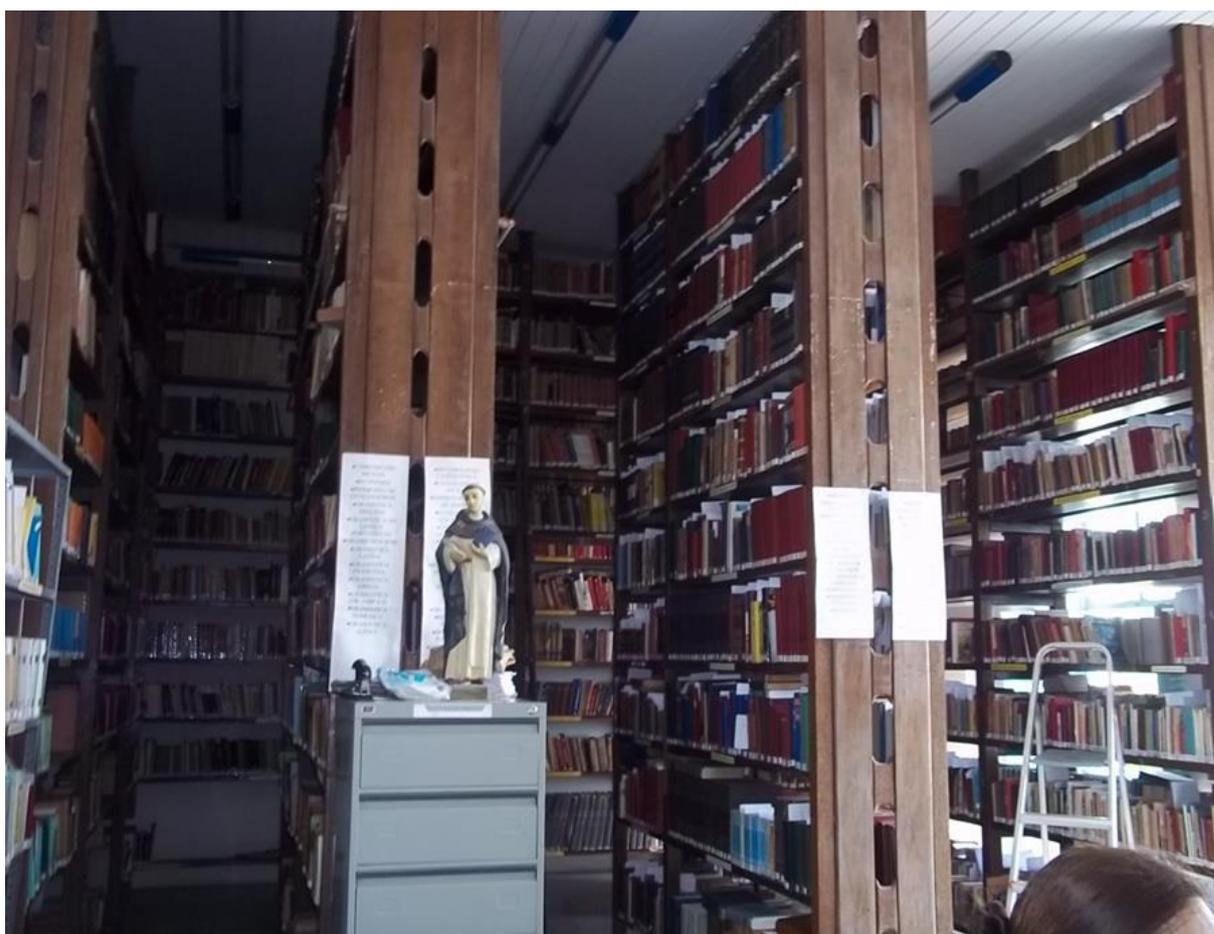
Ao longo das atividades planejadas os alunos se defrontaram com alguns problemas, dentre eles: a) algumas publicações que estavam registradas nas fichas, não estavam no acervo, tão pouco registradas no livro de empréstimo; algumas fichas tinham dois números de tomo; b) alguns números de tomo quando confrontados não identificavam a publicação, ou seja, o número do tomo na ficha era um e estava no tomo com outro título de outra publicação que não era localizada; c) alguns livros estavam na estante sem registro no tomo e sem tratamento técnico; d) algumas das obras selecionadas para tratamento de conservação necessitavam de restauros, assim foi realizada apenas a limpeza inicial; e) a base Bibliolivre não estava disponível conforme se acreditava, um seminarista procurou resolver o problema e por último f) o Seminário foi acometido

por uma grande reforma, dificultando o acesso, a limpeza e as demais atividades planejadas.

De acordo com a imagem 1 abaixo, é possível identificar parte do acervo da biblioteca central do Seminário, a disposição do acervo, a identificação por assunto nas estantes e o catálogo, onde esta a imagem de São Tomaz de Aquino que após a conclusão de parte das atividades dos alunos a imagem foi transferida para um lugar de destaque na biblioteca, tornando-se assim o Santo Mentor da Biblioteca do Seminário.

Podem-se perceber algumas fichas intercaladas nos livros dispostos nas estantes, essas fichas foram retiradas pelos alunos da gaveta do catálogo para identificar corretamente a obra, foi o primeiro trabalho que os estagiários realizaram.

Imagem 1 – parte da biblioteca central do seminário



Fonte: Jaciana Holanda Tolin – membro da equipe dos estagiários

Após essa primeira etapa foi que os alunos conseguiram identificar todos os problemas apontados.

Para todos os obstáculos os alunos sob a orientação da professora supervisora discutam como solucionar aquela etapa.

O importante na solução desses obstáculos foi que os alunos discutiam o problema entre eles, depois discutiam com a supervisora já com propostas de soluções, assim as soluções eram adotadas de acordo com o que a teoria indicava e a prática necessária para cada caso.

Assim foi possível realizar 90% do plano proposto. Infelizmente não foi possível alimentar a base Bibliolivre, pois até o término do estágio o seminarista não havia conseguido recuperar a base.

Ao final dessa etapa, com esse grupo foi possível registrar que os alunos realizaram o inventário em 2.179 livros, sendo a quantidade das fichas localizadas na primeira gaveta do catálogo, representando quase 30% do acervo da biblioteca central do seminário, desse total, 281 livros não foram identificados no acervo, ou seja, havia as fichas no catálogo, mas a publicação não estava na estante, foram tratadas 222 publicações, pois as mesmas estavam na estante sem nenhum tratamento, tão pouco no livro tomo. Portanto além dos 2.179 livros somem-se os 222, finalizando 2.401 livros.

Os alunos também auxiliaram na melhoria do layout da biblioteca, indo além da proposta do plano.

3 CONCLUSÃO

No relatório final apresentado pelos alunos, à professora coordenadora da disciplina pode perceber que os alunos aproveitaram muito as atividades desenvolvidas no projeto, os mesmos apontaram a experiência de se confrontarem com situações que não estavam previstas e tendo como resolver em conjunto com a professora supervisora. Assim, em relação ao aprendizado o estágio proporcionou aos estudantes “a integração teoria-prática-teoria dos conhecimentos necessários à sua formação profissional básica” (SANTOS, et al, 2010, p.60)

Em visita a biblioteca do seminário, o responsável pelo seminário ficou muito satisfeito com a atuação dos alunos, elogiando principalmente a parte de higienização, pois por iniciativa de um aluno, após higienização de algumas

publicações que tinham a capa de couro, esse aluno passou cera de carnaúba, deixando a obra visivelmente mais “bonita”.

Outro fato positivo nessa experiência é a motivação dos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFAL em participarem da segunda fase do projeto na instituição, permitindo propor ações diferenciadas.

REFERÊNCIAS

ANGNES, Juliane Sachser; LIMA, Luiz Fernando de; PAULA, Everson Rodrigo. **A Efetividade do Estágio Supervisionado Curricular**: um Estudo de Caso com o Curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO - Guarapuava/Pr. Disponível em: <http://www.fenassec.com.br/pdf/artigos_trab_cientificos_ixsemisec_3lugar.pdf> Acesso em: 23 mares 2013.

BRASIL. **Lei 11.788, de 25/10/08**. Dispõe sobre estágio do estudante de nível superior, educação profissional, de Ensino Médio, da educação especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei 9.394/96, de 20/12/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

TRACZ, Marcelo; DIAS, Anderson Nasareno Alves. **Estágio Supervisionado**: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. Disponível em: <<http://www.fag.edu.br/adverbio/artigos/artigo04%20-%20adv06.pdf>> Acesso em: 23 mares 2013.

SANTOS, A. N et al. Estágio Supervisionado para Acadêmicos de Biomedicina. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 11, 2010, p. 51 – 60. Disponível em: <<http://www.castelobranco.br/sistema/novo enfoque/files/11/artigos/07.pdf>> Acesso em: 08 abr. 2013

Universidade Federal de Alagoas. Curso de Biblioteconomia. **Resolução Nº 01/01/CCI/UFAL de 13/03/2001**. Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia. Maceió, 2007.